



Projeto de Lei nº 93-59

Denomina uma via pública

PALACETE «10 DE JULHO»

PINDAMONHANGABA

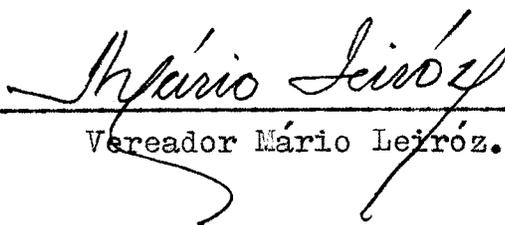
Estado de São Paulo

A CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA DECRETA :-

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a dar à uma das ruas da cidade a denominação de "Alan Kardec"- Codificador do Espiritismo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.-

Sala das Sessões, 19 de outubro de 1959.-



Vereador Mário Leiróz.-

*Arquivado no livro púlpito à fo. 15
Ob. - Sr. Silva
Chiquizote
20-11-59*



[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

Senhor Presidente e Senhores Vereadores:

Nada mais justo, constitucional e demonstrativo de que a Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, reconhece e respeita os grupos que compõem e promovem o progresso de sua comunidade, do que a aprovação de um projeto de lei denominando uma de suas ruas com o nome de ALLAN KARDEC .

Antes de mais nada, não é preciso dizer a um plenário composto por homens ilustrados, que Allan Kardec foi o nome que se internacionalizou por Codificador do Espiritismo Cristão.

O nome de registro civil de Allan Kardec, foi Denizard -Hyppolite-Léon Rivail, filho de Jean Baptiste-Antoine Rivail magistrado e juiz, e de sua esposa Jeanne Duhamel, ocorrido às 19 horas do dia 3 de outubro de 1804, na cidade de Lyon, na França.

Alem desse item essencial, devo trazer ao conhecimento de Vv.Excias. mais os seguintes:

- 1) - Seus primeiros estudos foram feitos em Lyon, continuados mais tarde em Yverdun, na Suíça, com o célebre pedagogo Henrique Pestalozzi, tendo-se tornado um dos seus melhores discípulos e até substituindo-o, ocasionalmente, na direção do Instituto Educacional de Yverdun.
- 2) - Era bacharel em ciências e letras e doutor em Medicina.
- 3) - Iniciou sua vida fundando em Paris, um Instituto Técnico Educacional, segundo o método Pestalozzi, à Rua de Sèvres, 35.
- 4) - Falava correta e correntemente o alemão, inglês, italiano, espanhol e holandês.



CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

5) - Casou-se com Amélie-Gabrielle Boudet, professora de primeira classe, e, teve um filho chamado Jacob, que morreu na juventude, deixando-lhe um neto.

6) - Dentre suas numerosas obras pedagógicas, grandemente difundidas e aceitas, convem citar: "Plano Apresentado para o Melhoramento da Instrução Pública (1828); "Curso Prático e Teórico de Aritmética" (1829); "Gramática Francesa Clássica" (1831); "Manual dos Exames para Obtenção dos Diplomas de Capacidade" e "Soluções Racionais das Questões e Problemas de Aritmética e Geometria" (1846); "Compêndio Gramatical da Língua Francesa" (1848); e finalmente em 1849, o sr. Rivalet encontra-se no Liceu Polimático, regendo as cadeiras de Fisiologia, Astronomia, Química e Física. Nessa ocasião, em obra muito apreciada resume todos os seus cursos, e, depois edita: "Ditados Normais dos Exames na Municipalidade e na Sorbonne", "Ditados Especiais sobre as Dificuldades Ortográficas". Todas essas obras foram adotadas pela Universidade de França.

7) - A primeira pessoa a falar em "mesas girantes" à Allan Kardec, fenômeno em voga naquela época, foi um senhor chamado Fortier, magnetizador, com o qual ele tinha relações de estudo.

No entanto, a primeira pessoa a falar-lhe sobre Espiritismo, foi um seu amigo chamado Carlotti.

8) - Allan Kardec, assistiu a primeira sessão de "mesas girantes", numa terça-feira do mês de maio de 1855, às 20 horas, na residência da família Plainemaison, na Rua Grange-Batelière nº 18, onde não só assistiu o fenômeno das "mesas girantes" mas também a ensaios de escrita mediúnica mecânica. E seus sérios a respeito de Espiritismo, foram realizados na residência da



CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

família Baudin, que na ocasião morava na Rua Rochechouart em Paris.

9) - O surgimento do nome de ALLAN KARDEC, deve-se ao fato ocorrido mais tarde, quando numa das sessões, o seu Guia Espiritual mediante incorporação mediúnica, comunicou-lhe que numa existência precedente ambos haviam vivido juntos, ao tempo dos Druidas nas Gálias, e, nessa ocasião seu nome era Allan Kardec.

10) - As obras espíritas, escritas por Allan Kardec são as seguintes: a) - Livro dos Espíritos (18-4-1857), O Que é o Espiritismo, O Principiante Espírita, Revista Espírita, A Prece, Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, A Gênese, e, Obras Póstumas publicadas em 1890.

11) - Allan Kardec, faleceu aos 31 de março de 1869, na idade de 65 anos, sucumbindo da ruptura de um aneurisma, sendo sepultado no cemitério "Père Lachaise" em Paris.

Eis aí, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, em traços ligeiros e superficiais, o que fez em vida o cidadão internacional Allan Kardec, Codificador do Espiritismo Cristão, religião que antes de completar o primeiro centenário de sua codificação, já se encontra difundida e praticada em todo o orbe terráqueo, aumentando dia a dia o número de seus adeptos ao invés de estacionar ou diminuir, como acontece com tudo o que se assenta em bases firmes e verdadeiras.

Senhor Presidente e Senhores Vereadores, quantos dos nomes que denominam as ruas de nossa terra, possuíram o saber e as virtudes ou produziram as obras, de ALLAN KARDEC ?